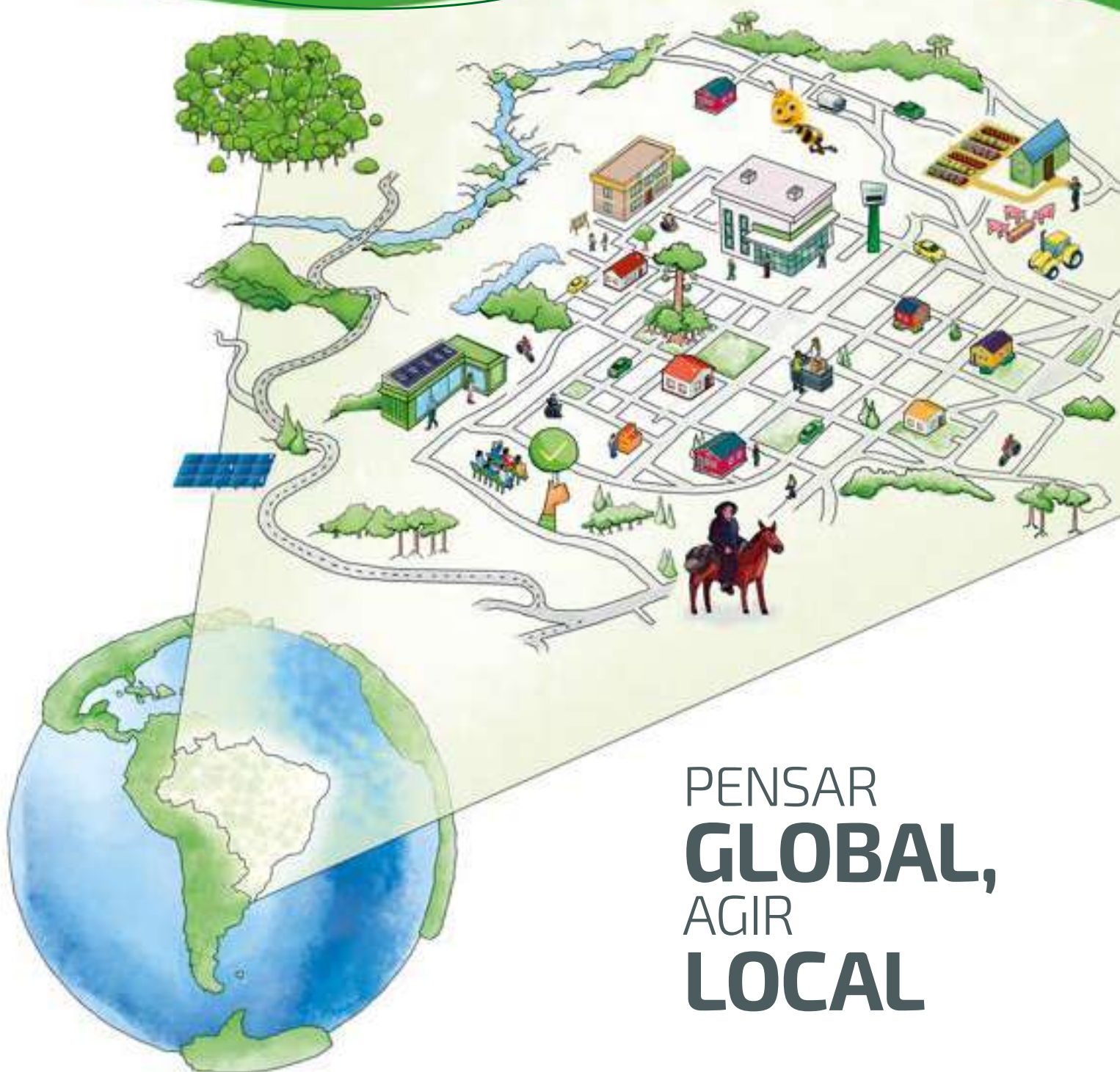


RELATÓRIO ANUAL

Sicredi São Luís

2022



PENSAR
GLOBAL,
AGIR
LOCAL

Sumário

Mensagem do Presidente	3
120 ANOS DO COOPERATIVISMO	4
120 anos de Sicredi	5
Linha do tempo	7
NOSSA COOPERATIVA	9
Nossa Cooperativa	10
Números da Cooperativa	12
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	13
Demonstrações Financeiras	14
Relatório da Auditoria Independente	19
Parecer Conselho Fiscal	22

Mensagem do Presidente

Cícero Evandro Soares Silva
Diretor Executivo



Realmente o nosso país não é para amadores, são desafios cada vez maiores. Ano após ano, não tem sido fácil fazer gestão financeira neste turbilhão de notícias. Passamos por inflação controlada e juros baixos, logo depois da retomada pós-covid veio um período de alto consumo com disparada de preços por falta de matéria prima e também por parada da atividade econômica como um todo, logicamente, os juros dispararam na tentativa de conter essa inflação!

O setor financeiro, capitaneado pelo Banco Central, teve que fazer toda essa leitura e se preparar com movimentos curtos para fazer a economia girar de maneira rápida frente aos desafios que apresentavam naquele momento. É bem verdade que o Brasil saiu na frente neste combate, há tempos convivemos com essas incertezas e já lutamos muito contra o “dragão” da inflação pois temos sabedoria neste tema diferentemente da Europa, América do Norte e Ásia.

Em tempos como esse a inadimplência e a provisão são amigas inseparáveis: diminuindo resultados e nos deixando muito criteriosos na avaliação do crédito. Sim, esse é um negócio de todos e tem que ser muito bem cuidado, respeitando e seguindo todos os critérios de risco criados pelas normativas do Banco Central.

O cooperativismo de crédito continua crescendo em nosso país, acredito piamente que é um excelente modelo econômico, tem credibilidade e é muito participativo, diferente dos bancos tradicionais. O ano de 2023 será também de grandes desafios, estamos avaliando situações e saídas para deixar nossa cooperativa maior e bem mais forte, tenham certeza que estamos trabalhando forte para atingir novas conquistas.

Um forte abraço a todos.

01

120 anos do Cooperativismo

120 ANOS DE SICREDI	05
Linha do tempo	07

Cooperativismo: *120 anos de Sicredi*

Em 2022, o Sicredi completou 120 anos de história. Uma jornada que esteve intimamente conectada com os princípios do cooperativismo, gerando valor aos associados e comunidades onde estamos presentes.

Nossa origem aconteceu com a fundação da primeira Cooperativa de Crédito do Brasil, em 1902, pelo padre jesuíta Theodor Amstad e um grupo de imigrantes alemães, pequenos proprietários e trabalhadores rurais de Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul.



+6,5 milhões
de associados.



+100
cooperativas de
crédito filiadas.



+2,4 mil
agências espalhadas
por todo país.

“



Theodor Amstad nasceu na Suíça, em 1851. Desde jovem, se dedicou a atividades comunitárias na Alemanha, Inglaterra e Holanda, aprendendo sobre a importância das ações cooperativas para o desenvolvimento dos trabalhadores locais. Em Nova Petrópolis (RS), o padre se uniu a 20 associados locais e, juntos, colocaram em prática essa visão coletiva para a construção de um futuro melhor.

Eles deram início a um empreendimento cooperativo que inspirou a criação de muitas outras caixas de crédito rural no país, além da primeira Central reunindo Cooperativas, ainda nas primeiras décadas do século XX.

Ao longo dos anos, o modelo foi levado adiante, superou os desafios que surgiram no contexto brasileiro, prosperou e se modernizou. Do campo chegou às cidades, mantendo através dos tempos o propósito de agregar renda por meio de investimentos e recursos compartilhados, com igualdade de participação e benefícios a todos os associados e promoção da qualidade de vida.

Chegar à marca dos 120 anos do cooperativismo de crédito no Brasil nos enche de orgulho, pois mostra que estamos dando continuidade de forma consistente ao caminho que foi aberto pelo alemão Friedrich Wilhelm Raiffeisen há cerca de 150 anos do outro lado do oceano e trilhado no Brasil pelo Padre Amstad.

Fernando Dall'Agnese

Presidente do Conselho de Administração do Sicredi (SicrediPar)

Linha do tempo

Conheça alguns fatos históricos relevantes da nossa história.



1902

Constituição da primeira cooperativa de crédito da América Latina, em Nova Petrópolis/RS, atual Sicredi Pioneira RS.



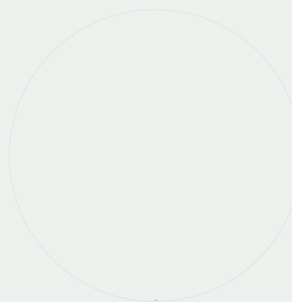
1964

Reformulação do Sistema Financeiro Nacional Lei nº 4.595/64, que impôs restrições normativas ao funcionamento das cooperativas de crédito.



1971

Sancionada a Lei nº 5.764/71 que **definiu** o regime jurídico das sociedades cooperativas.



1988

Nova Constituição Federal estabelece condições regulatórias favoráveis às cooperativas de crédito. A promulgação da Constituição de 1988 representou, para o cooperativismo de crédito, a possibilidade de atingir a autonomia operacional almejada desde as origens do movimento no Brasil.



1995

Constituição do Bansicredi, primeiro banco cooperativo privado do Brasil, responsável por instituir autonomia **financeira** às cooperativas e permitir acesso **mais eficiente** ao mercado **financeiro** e a programas especiais de **financiamento**.



2008

Constituição da
Sicredi Participações
- SicrediPar.



2018

Conclusão do processo de migração das cooperativas e da Central Sicredi Norte/Nordeste. A migração tornou-se um marco em nossa história não só pela expansão em si, como também pela maneira como foi desenvolvida, baseada na integração sistêmica de diferentes culturas.



2020

Sicredi torna-se
Membro do Pacto
Global da ONU.



2022

Sicredi comemora
120 anos de trajetória no
cooperativismo
de crédito.



Saiba mais sobre nossa história na publicação
A Trajetória do Sicredi: <https://www.sicredi.com.br/trajetoria/>

02

Nossa Cooperativa

NOSSA COOPERATIVA	10
Atuação Regional	11
NÚMEROS DA COOPERATIVA	12

Nossa Cooperativa

Perfil

Localizada na cidade de São Luís/MA, a Sicredi São Luís é a instituição financeira cooperativa dos Médicos e Profissionais de Saúde de São Luís e municípios circunvizinhos, comprometida com a vida financeira dos nossos associados e com as regiões onde atuamos.



Inaugurada há 16 anos, por profissionais da saúde, a Sicredi São Luís têm por objetivo proporcionar o crescimento da qualidade de vida para todos os nossos associados.



Missão

Como Sistema cooperativo, valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade.



Visão

Ser reconhecido pela sociedade como instituição financeira cooperativa, comprometida com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades, com crescimento sustentável das cooperativas integradas em um Sistema sólido e eficaz.



Valores

- Preservação irrestrita da natureza cooperativa do negócio;
- Respeito à individualidade do associado;
- Valorização e desenvolvimento das pessoas;
- Preservação da instituição como Sistema;
- Respeito às normas oficiais e internas;
- Eficácia e transparência na gestão.



PROPÓSITO

Construir juntos uma sociedade mais próspera.

Atuação Local



NÚMEROS DA COOPERATIVA



Número de Associados

2020	2021	2022
1.306	1.422	1.516



Ativos Totais

2020	2021	2022
R\$ 32.001.884,01	R\$ 45.326.953,67	R\$ 48.498.482,95



Patrimônio Líquido

2020	2021	2022
R\$ 4.524.232,03	R\$ 4.881.148,38	R\$ 4.711.868,09



Resultado a Distribuir (aprox)

2020	2021	2022
R\$ 833 mil	R\$ 871 mil	R\$ 340 mil



Crédito Geral

2020	2021	2022
R\$ 14.856.337,11	R\$ 22.200.669,67	R\$ 22.486.779,39



Depósito à Vista

2020	2021	2022
R\$ 6.478.938,20	R\$ 7.675.925,07	R\$ 7.529.256,06



Depósito a Prazo

2020	2021	2022
R\$ 16.361.211,03	R\$ 26.728.551,85	R\$ 29.516.500,11

03

Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	14
Balanços Patrimoniais	14
Demonstrações de Sobras ou Perdas	15
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	16
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	17
Demonstrações dos Resultados Abrangentes	18
RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE	19
PARECER DO CONSELHO FISCAL	22

Demonstrações Financeiras

Balanços Patrimoniais (em milhares de reais)

ATIVO	NOTAS	31/12/2022	31/12/2021
DISPONIBILIDADES	(Nota 04)	51	221
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		50.438	46.331
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(Nota 05)	685	336
Títulos e valores mobiliários	(Nota 06)	550	550
Centralização financeira	(Nota 04)	19.957	19.197
Operações de crédito	(Nota 07)	24.581	22.201
Outros ativos financeiros	(Nota 08)	4.665	4.047
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(Nota 07)	(2.271)	(1.511)
OUTROS ATIVOS	(Nota 09)	183	203
IMOBILIZADO DE USO	(Nota 10)	44	46
INTANGÍVEL	(Nota 10)	53	37
TOTAL DO ATIVO		48.498	45.327

PASSIVO	NOTAS	31/12/2022	31/12/2021
DEPÓSITOS	(Nota 11)	37.451	34.405
Depósitos à vista		7.542	7.676
Depósitos interfinanceiros		393	-
Depósitos a prazo		29.516	26.729
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		899	1.347
Relações interfinanceiras	(Nota 12)	295	290
Obrigações por empréstimos	(Nota 13)	575	1.015
Outros passivos financeiros	(Nota 14)	29	42
PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS	(Nota 15)	377	234
OUTROS PASSIVOS	(Nota 16)	5.060	4.460
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(Nota 17)	4.711	4.881
CAPITAL SOCIAL		4.166	3.700
RESERVAS DE SOBRAS		534	533
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		11	648
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		48.498	45.327

Confira as notas explicativas em: sicredi.com.br/coop/saoluis/documentos-e-relatorios

Demonstrações de Sobras ou Perdas

(em milhares de reais)

Descrição das contas	01/07/2022 a 31/12/2022 (Não auditado)	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	4.230	7.900	4.637
Operações de crédito (Nota 07)	3.029	5.657	3.875
Resultado de títulos e valores mobiliários	50	77	15
Ingressos de depósitos intercooperativos	1.151	2.166	747
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(2.709)	(5.026)	(1.615)
Operações de captação no mercado (Nota 20)	(1.873)	(3.368)	(1.043)
Operações de empréstimos e repasses	(50)	(101)	(80)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(786)	(1.557)	(492)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.521	2.874	3.022
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.365)	(2.496)	(2.127)
Ingressos e receitas de prestação de serviços (Nota 21)	454	964	832
Rendas de tarifas bancárias	138	275	231
Dispêndios e despesas de pessoal (Nota 22)	(812)	(1.507)	(1.381)
Outros dispêndios e despesas administrativas (Nota 23)	(829)	(1.555)	(1.355)
Dispêndios e despesas tributárias	(12)	(23)	(19)
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 24)	261	452	554
Outros dispêndios e despesas operacionais (Nota 25)	(565)	(1.102)	(989)
RESULTADO OPERACIONAL	156	378	895
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	156	378	895
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 18)	18	-	-
Provisão para Imposto de Renda	9	-	-
Provisão para Contribuição Social	9	-	-
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	-	(38)	(24)
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	174	340	871

Confira as notas explicativas em: sicredi.com.br/coop/saoluis/documentos-e-relatorios

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do exercício em 01/01/2021	3.235	296	321	635	4.487
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	(631)	(631)
Outras destinações	-	-	-	(4)	(4)
Capital de associados					
Aumento de capital	533	-	-	-	533
Baixas de capital	(171)	-	-	-	(171)
Reversões de reservas	-	-	(160)	-	(160)
Resultado do exercício	-	-	-	871	871
Destinações					
FATES - Estatutário	-	-	-	(38)	(38)
Juros sobre o capital próprio	103	-	-	(109)	(6)
Reserva legal - Estatutária	-	76	-	(76)	-
Saldos no fim do exercício em 31/12/2021	3.700	372	161	648	4.881
Mutações do Exercício	465	76	(160)	13	394
Saldos no início do exercício em 01/01/2022	3.700	372	161	648	4.881
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	(643)	(643)
Outras destinações	-	-	-	(5)	(5)
Capital de associados					
Aumento de capital	298	-	-	-	298
Baixas de capital	(108)	-	-	-	(108)
Resultado do exercício	-	-	-	340	340
Destinações					
FATES - Estatutário	-	-	-	(1)	(1)
Juros sobre o capital próprio	276	-	-	(327)	(51)
Reserva legal - Estatutária	-	1	-	(1)	-
Saldos no fim do exercício em 31/12/2022	4.166	373	161	11	4.711
Mutações do Exercício	466	1	-	(637)	(170)
Saldos no início do semestre em 01/07/2022 (Não auditac	3.814	372	161	166	4.513
Capital de associados					
Aumento de capital	142	-	-	-	142
Baixas de capital	(66)	-	-	-	(66)
Resultado do semestre	-	-	-	174	174
Destinações					
FATES - Estatutário	-	-	-	(1)	(1)
Juros sobre o capital próprio	276	-	-	(327)	(51)
Reserva legal - Estatutária	-	1	-	(1)	-
Saldos no fim do exercício em 31/12/2022	4.166	373	161	11	4.711
Mutações do Semestre	352	1	-	(155)	198

Confira as notas explicativas em: sicredi.com.br/coop/saoluis/documentos-e-relatorios

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

(em milhares de reais)

	01/07/2022 a 31/12/2022 (Não auditado)	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO APÓS AJUSTES AO RESULTADO	973	1.922	1.402
Resultado do semestre/exercício	174	340	871
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	799	1.582	531
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	786	1.557	492
Depreciação e amortização	14	26	75
Baixas do ativo permanente	-	-	2
Destinações ao FATES	(1)	(1)	(38)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	527	(783)	4.966
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	56	(349)	(209)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras ativas	85	-	-
(Aumento) em operações de crédito	(1.139)	(3.177)	(6.397)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	(318)	5	275
(Aumento) em outros ativos financeiros	(474)	(618)	(1.580)
Redução em outros ativos	32	20	221
Aumento em depósitos	1.801	3.046	11.556
Aumento (Redução) em passivos financeiros	(14)	(13)	35
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(223)	(440)	(381)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(15)	(20)	(23)
Aumento em outros passivos	736	763	1.469
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa líquido proveniente/(aplicado)	1.500	1.139	6.368
Aquisição de imobilizado de uso	(5)	(11)	(9)
Aplicações no intangível	(22)	(29)	(30)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa líquido proveniente/(aplicado)	(27)	(40)	(39)
Integralização de capital	142	298	533
Baixa de capital	(66)	(108)	(171)
Juros ao capital próprio	(51)	(51)	(6)
Distribuição de Sobras	-	(648)	(635)
Reversões de reservas	-	-	(160)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa líquido proveniente/(aplicado)	25	(509)	(439)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.498	590	5.890
Caixa e equivalente de caixa no início do período	18.510	19.418	13.528
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	20.008	20.008	19.418

Confira as notas explicativas em: sicredi.com.br/coop/saoluis/documentos-e-relatorios

Demonstrações dos Resultados Abrangentes (em milhares de reais)

	01/07/2022 a 31/12/2022 (Não auditado)	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Resultado líquido do exercício	174	340	871
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente atribuível	174	340	871

Confira as notas explicativas em: sicredi.com.br/coop/saoluis/documentos-e-relatorios

Relatório



Building a better
working world

Setor Hoteleiro Sul - Quadra 06
Conjunto A - Bloco A
1º andar - sala 105
70316-000 - Brasília - DF - Brasil
Tel: +55 61 2104-0100
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores, Conselheiros e Cooperados da
Cooperativa de Crédito dos Médicos e Profissionais de Saúde de São Luís - Sicredi São Luís
São Luís - MA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito dos Médicos e Profissionais de Saúde de São Luís - Sicredi São Luís ("Cooperativa") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 16 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F



Renata Zanotta Calçada
Contadora CRC-RS062793/O-8

Parecer

Conselho Fiscal Sicredi São Luís



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa dos Médicos e Profissionais de Saúde de São Luís – Sicredi de São Luís e no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado (Sobras e Perdas), Demonstração dos Resultados Abrangentes, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, bem como as Notas Explicativas que os acompanham, todos referentes ao Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2022 e, com base no Parecer dos Auditores Independentes emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., datado de 16 de março de 2023, somos de parecer favorável à aprovação das mencionadas demonstrações pela Assembleia Geral Ordinária.

São Luís (MA), 29 de março de 2023.

Irahy Barroso de Oliveira Filho
Conselheiro Fiscal

Francinaldo Diniz Lima
Conselheiro Fiscal

Adriano dos Santos Pinheiro
Conselheiro Fiscal

